



PRODUÇÃO CULTURAL COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO- APRENDIZAGEM DE JOVENS E ADULTOS

La producción cultural como estrategia de enseñanza-aprendizaje para jóvenes y adultos

Sandra Pereira Mota Gomes¹

Daniel Aparecido Burgos de Araújo²

Juliana Oliveira Costa e Santos³

Resumo: O presente trabalho aborda a produção cultural como estratégia de ensino-aprendizagem em um centro de educação de jovens e adultos-EJA. Disserta-se sobre os métodos, estratégias e procedimentos de ensino aprendizagem para alunos da EJA. Busca-se novos métodos de ensino, trazendo para sala de aula o que realmente importa e deixa as aulas mais dinâmicas, atrativas, propiciando um maior interesse por parte dos alunos. Implanta-se métodos, estratégias e procedimentos eficazes que são inegáveis, para o processo pelo qual se procura desenvolver as potencialidades dos estudantes e a integração ao meio social a que pertençam com a educação de qualidade. Assim, o professor torna-se fundamental, para um ensino que inspire teorias e práticas pedagógicas, que possam ser utilizadas no cotidiano do aluno de EJA.

Palavras-chave: Ensino- Aprendizagem de Jovens e Adultos; Teorias e Práticas Pedagógicas; Produção Cultural.

Resumen: El presente trabajo propone abordar la producción cultural como una estrategia de enseñanza-aprendizaje para jóvenes y adultos. (EJA). Disertación sobre los métodos, estrategias y procedimientos de enseñanza y aprendizaje para estudiantes de EJA. Muestra el proceso de enseñanza-aprendizaje en la educación de jóvenes y adultos donde se buscan nuevos métodos de enseñanza, llevando al aula lo que realmente importa y haciendo las clases más dinámicas y atractivas, despertando un mayor interés por parte de los estudiantes. Implementar métodos, estrategias y procedimientos

¹Licencianda em Letras com Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola da Diretoria de Gestão de Educação à Distância da Universidade de estado de Mato Grosso- DEAD/Unemat.

² Orientador. Doutorando em Estudos Literários (PPGEL/UNEMAT), Mestrado em Estudos Literários (PPGEL/UNEMAT), Especialização em Literatura Mato-grossense (UNEMAT) e Graduação em Letras/Espanhol pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

³ Coorientadora. Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS/UNEMAT), Especialização em Língua Portuguesa e Literatura (UNEMAT), Graduação em Letras (Português/Inglês) pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus de Sinop/MT



efectivos e innegables, para el proceso mediante el cual se busca desarrollar el potencial de los estudiantes e integrarlos al entorno social al que pertenecen con una educación de calidad. El docente se vuelve fundamental, para una enseñanza de calidad que inspire teorías y prácticas pedagógicas, que puedan ser utilizadas en la vida diaria del alumno de EJA.

Palabras llave: Enseñanza-Aprendizaje de Jóvenes y Adultos; Teorías y Prácticas Pedagógicas; Producción Cultural.

Introdução

A Educação de Jovens e Adultos em sua complexidade e heterogeneidade, vem marcada por um continuum de luta e desafios, há alguns anos, essa educação resumia-se à alfabetização como um processo compreendido em aprender a ler e escrever. A visão do analfabeto como um indivíduo alienado, incapaz, ignorante, à margem das decisões da sociedade e do poder, construída ao longo da nossa história. Com a nova LDB nº 9394/96, art.37 e art.38, é que se passou a contemplar as várias modalidades de educação de jovens e adultos e uma melhor adequação às novas exigências sociais e particularidades desse alunado, que por sua vez são os mais prejudicados, pois por algum motivo não tiveram o acesso à escolarização na “idade correta” e sofreram com a degradação de um ensino de qualidade.

Os alunos jovens e adultos, na sua maioria, são especialmente abertos às situações de aprendizagem, demonstram fascínio com a conduta dos professores, com novos conhecimentos e com as experiências possibilitadas pela escola e pelas suas próprias experiências de vida. Essa postura de admiração com o conhecimento é positiva e precisa ser desenvolvida e valorizada pelo professor, pois representa uma porta de entrada para desenvolver o raciocínio lógico, a reflexão, a análise, a abstração e, assim estruturar outros tipos de saberes e conhecimentos mútuos. Os fundamentos e conteúdos trazidos pelos alunos às aulas estão diretamente associados às suas práticas sociais. Essas práticas podem orientar não somente os saberes do dia a dia, como os saberes aprendidos na escola (BRASIL, 2006)

O tema foi escolhido devido a necessidade de expor que a educação de jovens e adultos ao longo de todo o seu processo de qualidade de ensino tem mostrado que a preocupação com o aprendizado no Brasil é crescente, e a



necessidade da implantação de métodos, estratégias e procedimentos eficazes são inegáveis, pois o processo pelo qual se procura desenvolver as potencialidades das pessoas e integrá-las ao meio social a que pertençam está voltado a partir da educação de qualidade. Desta forma, o professor se torna fundamental para o êxito do processo. O tema do trabalho nos traz o ensino aprendizagem de forma que o alunado é o protagonista do processo, que produz resultados satisfatório, mostrado através de argumentos e pesquisa com os alunos de EJA.

Portanto, foi utilizado como base dados, evidências e informações confiáveis para defender ideias e pontos de vista, que visam a produção cultural como estratégia de ensino-aprendizagem na EJA, salientando os pontos positivos que essa estratégia trouxe aos alunos desta modalidade. Assim sendo, as escolas de EJA tem buscado estratégias significativas para esses alunos analisando e compreendendo informações apresentadas em diferentes formas de linguagem cultural, que usadas de forma didática, são apropriadas às características do educando.

Este artigo está organizado em sessões que abordam algumas considerações sobre Educação de Jovens e Adultos no Brasil, como contexto, diversidade e estratégia de aprendizagem, a metodologia utilizada para os resultados obtidos, análise dos resultados e por fim as considerações finais.

A Educação de Jovens e Adultos

A educação de jovens e adultos-EJA, desde a chegada da colonização portuguesa em terras brasileiras, foi uma modalidade, por vezes, ignorada e negligenciada que passou a ganhar força através dos movimentos populares como as mobilizações culturais, políticas e sociais. Em destaque, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, a partir da Década de 30, segundo Sampaio e Almeida (2009, p.13):

A história da Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma história que se produz à margem do sistema de educação, impulsionada pela luta dos movimentos sociais, marcada pelo domínio e pela exclusão estabelecidos historicamente entre a elite e as classes populares neste país.



Definir a EJA a partir do campo conceitual da Educação Popular nos parece fundamental, pois entendemos que vários autores compartilham hoje da opinião que esta modalidade é bem mais compreendida quando a situamos como Educação Popular. Ao estudarmos sobre a história da EJA no Brasil, estamos também estudando a história da Educação Popular do Brasil.

A EJA recebeu avanços no que diz respeito à dimensão política e legal da modalidade no século XX, a partir de movimentos populares,

A Educação de Adultos, virando Educação Popular, tornou-se mais abrangente. Certos programas como alfabetização, educação de base em profissionalização ou em saúde primária são apenas uma parte do trabalho mais amplo que se sugere quando se fala em Educação Popular. Educadores e grupos populares descobriram que Educação Popular é sobretudo o processo permanente de refletir a militância; refletir, portanto, a sua capacidade de mobilizar em direção a objetivos próprios. (FREIRE, 2003, p.16 *apud* BARRETO, p.44/45, 2005)

Perpassando pela correlação entre conscientização e alfabetização de adultos, no Brasil com as desigualdades existentes há muitos indivíduos com escolaridade incompleta. Analisando as palavras do autor Schwartz: “não é suficiente, entretanto, criar um ambiente alfabetizador para que uma pessoa se alfabetize. Se assim fosse não haveria analfabetos nas cidades onde a cultura escrita está presente” (SCHWARTZ, 1994, p. 148). Que para tal realização de educação é preciso criar condições apropriadas de atendimento conforme a necessidade e realidade do educando, seus interesses e condições de vida e de trabalho, conforme expresso na LDB pois umas das características comuns da EJA é o fato dela atender sujeitos diversos e heterogêneos.

A primeira delas que salta aos olhos de qualquer um que chegue a uma sala de aula, é a heterogeneidade etária. Ali encontramos adolescentes, jovens, adultos e idosos. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) ressaltam que “[...] a escola deve assumir o compromisso de procurar garantir que a sala de aula seja um espaço onde cada sujeito tenha o direito à palavra reconhecida como legítimo, e essa palavra encontre ressonância no discurso do outro” (1998, p. 48).

Para Moretto (2011, p. 104),



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA E LITERATURAS DE LÍNGUA
PORTUGUESA E LÍNGUA ESPANHOLA



É preciso que o professor conheça as características psicossociais e cognitivas de seus alunos. Ele precisa ter sensibilidade e fundamentação necessárias para detectar o contexto de vivência de seus alunos e com isso saber ancorar os novos conhecimentos propostos pela escola. Assim, precisa identificar, analisar e compreender as características de desenvolvimento psicológico e social deles para que seu ensino seja eficiente e eficaz. Assim, conhecendo suas realidades, poderá usar uma linguagem adequada e contextualizada.

As instituições de ensino precisam assegurar os referidos direitos expressos na LDB, e nas orientações citadas nos PCNs, entre outras obras que tratam a respeito da EJA. É preciso que as instituições de ensino se adequem, reorganizem e pensem em estratégias que atendam aos interesses dos estudantes. Todo o processo de aprendizagem voltado aos discentes de EJA deve ter como prioridade a contextualização da realidade. A adoção de estratégias e materiais didáticos condizentes com os interesses e necessidades dos alunos é fundamental, pois, além de tornar a aula mais dinâmica, menos cansativa e mais interessante, possibilita que os estudantes pensem sobre suas identidades e subjetividades, suas formas de ser e estar no mundo, lendo e modificando esse mundo, tendo como principais objetivos a redução das faltas, a evasão e a conscientização dos processos sociais que os excluem, das organizações estruturais que os segregam e dos processos educacionais que os oprimem se tornando mais participativos nas aulas.

Sendo assim, verifica-se a necessidade de pensar em métodos e estratégias que atendam aos interesses dos estudantes, jovens e adultos, facilitando uma compreensão lógica da teoria à prática cumprindo, de fato, com a legislação e aos seus objetivos. Como os materiais e procedimentos didáticos como livros, jornais, aparelhos eletrônicos ou até mesmo uma roda de conversa que devem servir aos alunos como referência para fazer comparações e análises, corrigir conceitos e estimular o interesse, a participação e a autonomia dos alunos. Uma de suas funções principais é auxiliar o aluno, possibilitando a concretização dos conteúdos estudados e, assim, a construção do conhecimento (Schmitz, 1993). É de suma importância ressaltar que, mesmo com toda eficácia dos materiais didáticos, estes não substituem ou diminuem o papel do professor nesse processo.

A aprendizagem dependerá da maneira como esses recursos serão passados, orientados e aproveitados ao máximo, principalmente pelo professor, que é, neste como em outros processos de aprendizagem, o



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA E LITERATURAS DE LÍNGUA
PORTUGUESA E LÍNGUA ESPANHOLA



facilitador. Ensinar por meio da realização de projetos interdisciplinares foi um dos recursos bastante explorados nas turmas. Mota (2007, p. 7) mostra que:

Uma das principais vantagens de trabalhar por meio de projetos é que a aprendizagem passa a ser significativa, centrada nas relações e nos procedimentos. Uma vez identificado o problema e formuladas algumas hipóteses, é possível traçar planos para os passos seguintes, como a definição do material de apoio para a pesquisa, que será utilizado para a busca de respostas e de confirmação ou não das hipóteses levantadas.

A primeira característica comum a essas iniciativas é o reconhecimento, o acolhimento e a valorização da diversidade dos educandos da EJA, pois antes de serem alunos, esses jovens e adultos são portadores de identidades de classe, gênero, raça e geração. Suas trajetórias de vida são marcadas pela região de origem, pela vivência rural ou urbana, pela migração, pelo trabalho, pela família, pela religião e, em alguns casos, pela condição de portadores de necessidades especiais. Uma das consequências do reconhecimento da diversidade dos educandos é a admissão da heterogeneidade de suas necessidades de aprendizagem, motivações e condições de estudo, o que implica a estruturação de formas de atendimento diversificadas e flexíveis, capazes de acolher diferentes percursos e ritmos formativos. A flexibilidade na organização dos tempos e espaços de ensino e aprendizagem parece ser a chave para caracterizar as propostas pedagógicas inovadoras na EJA, ao lado da criteriosa seleção dos objetos de aprendizagem conectados ao universo sociocultural dos estudantes, com apoio de recursos didáticos em linguagem apropriada para a modalidade.



Diversidade Cultural da EJA



Fonte: arquivo CEJA "Cleonice Miranda da Silva"(2018)

Por meio do dicionário Aurélio, é possível saber que os termos diversidade e cultura são definidos respectivamente como: 1. Diferença, dissemelhança, dissimilitude; 2. Divergência, contradição, oposição. 3. Filos. Caráter do que, por determinado aspecto, não se identifica com algum outro (Ferreira, 2010, p. 261); 4. Conjunto das estruturas sociais, religiosas etc., das manifestações intelectuais, artísticas, etc., que caracteriza uma sociedade (Ferreira, 2010, p. 213). A EJA se encontra assim, num padrão de ensino que possui uma missão de acolher jovens e adultos marginalizados na sociedade, jovens e adultos que na idade escolar não tiveram oportunidade de frequentar a escola e com todos os problemas que cada ser humano, com um mínimo de responsabilidade carrega consigo. Enfatizando todo um histórico de evasão



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA E LITERATURAS DE LÍNGUA
PORTUGUESA E LÍNGUA ESPANHOLA



escolar, dificuldades na aprendizagem, exclusão social e no desempenho escolar rudimentar durante todo o período de estudo desenvolvido por esses estudantes:

As questões da diversidade cultural se colocam especificamente no país, pelo número crescente e cada vez mais diversificado de alunos de diferentes condições sociais, diversas etnias, visível especificamente, a partir da obrigatoriedade e universalização da escola (SOUZA, 2001, p. 119).

A EJA chama a nossa atenção pela peculiaridade, pois atende cidadãos que não tiveram possibilidade de completar seu processo regular de escolarização. Em sua maioria, são adultos inseridos no mundo do trabalho e têm constituído diferentes saberes, por esforço próprio em resposta às necessidades da vida. Mas há também os jovens que são excluídos do ensino regular, sob a desculpa de que estão fora da idade escolar regular para eles e que se adaptam melhor na EJA, onde acabam ingressando. Muitos desses educandos quando ingressam nesta modalidade, sentem-se constrangidos, pois estão diante de um grupo bem diferente do seu e como eles estão situados num determinado tempo da vida, possuem suas especificidades. Sendo assim



a diversidade cultural na escola auxilia no desenvolvimento do alunado.



Fonte: arquivo CEJA "Cleonice Miranda da Silva"

Respeitar a diversidade cultural da EJA significa assim, remontá-la a outro nível de atuação. É romper com o tradicionalismo da adaptação mais lenta do modelo que se encontra presente em outros níveis de ensino, e na existência da “ditadura do saber” que tem como alvo o professor, embutido num papel de “ditador do conhecimento”. A diversidade cultural se mostra mais favorável na condição de uma maior permanência em sala de aula, já que proporcionará um maior vínculo com as aulas ministradas pelo professor, garantindo assim um melhor indicador positivo nos índices aprovativos e de permanência na escola.



As Estratégias de Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos

A preocupação com o aprendizado no Brasil é crescente, e a necessidade da implantação de métodos, estratégias e procedimentos eficazes são inegáveis, pois o processo pelo qual se procura desenvolver as potencialidades das pessoas e integrá-las ao meio social a que pertencem está voltado a partir da educação de qualidade. Nessa perspectiva, o professor se torna fundamental, uma vez que, é constante e sensivelmente atingido o sistema educacional pela falta de preparo do desenvolvimento pedagógico adequado. Assim, afetando grandes proporções de alunos, dentre estes, os mais prejudicados são os jovens e adultos que por alguma razão, sofreram com a degradação de um ensino de qualidade.

Existem diferentes métodos de ensino aprendizagem, inspirando práticas e teorias pedagógicas, que podem ser usadas no dia a dia do aluno de EJA, conseguindo assim melhor desempenho no aprendizado dos alunos. Podemos citar algumas que se destaca como: Teoria Construtivista, Educação Libertadora, Sócio interacionismo, o ensino como processo social, Avaliação por competência e Pedagogia de Freinet. O professor pode analisar de acordo com cada alunado a melhor maneira de trabalhar a estratégia de aprendizado e para que esse seja efetivo, encontrado assim a melhor metodologia.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA E LITERATURAS DE LÍNGUA
PORTUGUESA E LÍNGUA ESPANHOLA



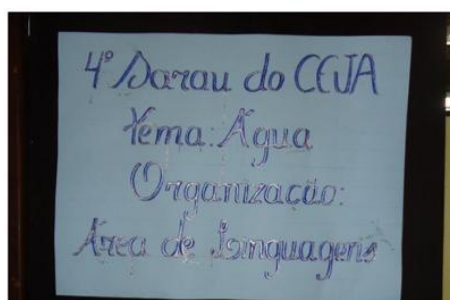
Fonte: arquivo CEJA "Cleonice Miranda da Silva"(2018)

Pode-se observar, que os alunos jovens e adultos, em sua maioria são especialmente abertos às situações de aprendizagem, demonstram fascínio com a conduta dos professores, com novos conhecimentos e com as experiências possibilitadas pela escola e pelas suas próprias experiências de vida. Essa postura de admiração com o conhecimento é positiva e precisa ser desenvolvida e valorizada pelo professor, pois representa uma porta de entrada para desenvolver o raciocínio lógico, a reflexão, a análise, a abstração e, assim estruturar outros tipos de saberes e conhecimentos mútuos. Os fundamentos e conteúdos trazidos pelos alunos às aulas estão diretamente associados às suas práticas sociais. Essas práticas podem orientar não somente os saberes do dia a dia, como os saberes aprendidos na escola (BRASIL, 2006).

Oliveira (1999, p.60-61) ressalta que o adulto está inserido no mundo do trabalho e das relações interpessoais de um modo diferente daquele da criança



e do adolescente: “Traz consigo uma história mais longa (e provavelmente mais complexa) de experiências, conhecimentos acumulados e reflexões sobre o mundo externo, sobre si mesmo e sobre as outras pessoas”. A escola para estudantes adultos demanda ter um sentido real, com isso deve-se selecionar conteúdos significativos. As aulas necessitam ser proveitosas no sentido de que o aluno da EJA busque acelerar a aquisição de conhecimento e abreviar o tempo escolar para não se tornar maçante o aprendizado do aluno, que ficou o dia todo no trabalho ou grandes problemas pessoais, que interfere no aprendizado, dessa forma o professor trabalha com diferentes métodos de ensino aprendizagem, inspirando práticas e teorias pedagógicas, que podem ser usadas no dia a dia do aluno de EJA.



Fonte: arquivo CEJA "Cleonice Miranda da Silva"

isciweb.com.br/revista



Metodologia

A metodologia adotada para alcançar os objetivos propostos por este trabalho foi a pesquisa descritiva. Este tipo de pesquisa descreve situações, acontecimentos e feitos, relatando como é e como se manifesta determinado fenômeno, conforme descrito por Sampieri *et al* (2006). Segundo Sampieri, R.; Collado, C.; Lucio, P. *et al* (2006, p. 102) “a pesquisa descritiva busca especificar propriedades e características importantes de qualquer fenômeno que se analise”.

Para as análises, formulou-se um estudo de caso, que tem como por objetivo produzir conhecimento a respeito de um fenômeno, sob as diversas formas de trabalhar a cultura como ensino aprendizagem no CEJA – Centro de Educação de Jovens e Adultos - “Cleonice Miranda da Silva” em Colíder MT, por se tratar de uma escola com atendimento exclusivo de EJA. Pois tem um Projeto Político Pedagógico voltado às diferentes formas de ensino aprendizagem nesta modalidade.

Sendo que estudo de caso nada mais é que:

Uma caracterização abrangente para designar uma diversidade de pesquisas que coletam e registram dados de um caso particular ou de vários casos a fim de uma experiência, ou avaliá-la analiticamente, objetivando tomar decisões a seu respeito ou propor uma ação transformadora (CHIZZOTTI, 2005, p.102).

Triviños (1987) define como “uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente” (TRIVIÑOS, 1987, p. 133).

Sendo necessário para desenvolver o presente estudo a utilização de uma pesquisa bibliográfica, que foi “desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 1999, p. 65).

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico, tec., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, querem publicadas, quer gravadas (LAKATOS; MARCONI, 2007, p.185).



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA E LITERATURAS DE LÍNGUA
PORTUGUESA E LÍNGUA ESPANHOLA



A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia ser pesquisada diretamente (GIL, 1999).

Na análise e coleta de dados Chizzotti (2005, p. 51) descreve que “a coleta de dados é a etapa da pesquisa que exige grande volume de tempo e trabalho para se reunir informações indispensáveis à comprovação da hipótese”. Já Lakatos e Marconi (2007, p.167) dizem que “é uma tarefa cansativa e toma, quase sempre, mais tempo do que se espera. Exigem do pesquisador paciência, perseverança e esforço pessoal, além do cuidadoso registro dos dados. A realização da coleta de dados para esta pesquisa ocorreu entre os meses de abril a agosto de 2020. A entrevista trouxe questões feitas ao educando, que participa de forma ativa e também passiva das apresentações culturais realizadas pela escola.

Para obter dados necessários na realização deste trabalho foi utilizado dois meios, a entrevista e a observação. A observação é “obtida por meio do contato direto do pesquisador com o fenômeno observado” (CHIZZOTI, 2005 p. 90). Foi realizada observação na escola desde o início das atividades e montagens de cenários e caracterização dos alunos até a apresentação dos mesmos. Para os participantes e também para os ouvintes que eram em sua maioria a família e os próprios alunos.

Segundo Gil (1999, p. 110) “a observação constitui um elemento fundamental para a pesquisa e tem como principal vantagem, em relação a outras técnicas, a de que os fatos são percebidos diretamente, sem qualquer intermediação”.

São oportunas as ideias de Lakatos e Marconi (2007, p. 193) “a observação possibilita meios diretos e satisfatórios para estudar uma ampla variedade de fenômenos, além de permitir a evidência de dados não constantes do roteiro de entrevistas ou de questionários”.

A entrevista é uma “técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formulam perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessam à investigação” (GIL, 1999, p.117).



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA E LITERATURAS DE LÍNGUA
PORTUGUESA E LÍNGUA ESPANHOLA



Para Lakatos e Marconi (2007) a entrevista possui vantagens como maior flexibilidade no momento da elaboração das perguntas, podendo refazê-las ou esclarecê-las, quando necessário, dá oportunidade para obtenção de dados que não se encontram em documentos e conseguir informações mais precisas.

A abordagem utilizada foi a qualitativa que segundo Bogdan e Biklen (1994) caracteriza-se por ser uma fonte direta de dados no ambiente natural se constituído o pesquisador no instrumento principal: é uma pesquisa descritiva em que os investigadores, interessando-se mais pelo processo do que pelos resultados examinam os dados de maneira indutiva e privilegia o significado, assim:

Os dados recolhidos são designados por qualitativas; o que significa ricos em pormenores descritivos relativamente a pessoas, locais e conversas, e de complexo tratamento, Estatístico. As questões a investigar não se estabelecem mediante a operacionalização de variáveis, sendo, igualmente, formulada com o objetivo de investigar os fenômenos em toda a sua complexidade e em contexto natural (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p.16).

Portanto, para o autor Sampieri *et al* (2006) a pesquisa qualitativa utiliza a coleta de dados sem medição numérica para descobrir ou aperfeiçoar questões de pesquisa e pode ou não provar hipóteses em seu processo de interpretação.

Este tipo de pesquisa é influenciado pelas experiências dos participantes, mais do que pela aplicação de um instrumento de medição padronizado, conforme comentam Sampieri *et al* (2006).

O estudo qualitativo ocorre por meio de descrições detalhadas de situações, eventos, pessoas, interações, processos e suas manifestações, entre outros. Uma vantagem da pesquisa qualitativa é que existem vários meios para obter os resultados, de forma que os mesmos podem ser utilizados em qualquer momento da pesquisa, além de dar profundidade aos dados através da riqueza interpretativa, da contextualização do ambiente, dos detalhes e das experiências únicas vivenciadas pelos pesquisados e pelo pesquisador.



O desafio da análise dos dados de uma pesquisa qualitativa é dar sentido às descrições, com a frequência com que ocorrem, correlacionando-as com os demais dados obtidos. A apresentação dos dados será feita mediante tabelas, quadros e/ou gráficos, de acordo com os dados obtidos, seguidos de textos explicativos. “Após a descrição e a análise dos dados vem a interpretação, que pode ser considerada como a parte mais importante de todo o relatório” (GIL, 1999, p.189).

Resultado e Discussão

De acordo com os autores (WARR; ALLAN, 1998), as Estratégias de Ensino -Aprendizagem são procedimentos utilizados pelos indivíduos durante atividades, principalmente na escola, que podem proporcionar ao estudante o monitoramento de seus esquemas com o propósito de assimilarem, armazenarem, recuperarem e usarem as informações adquiridas, sendo instrumentos auxiliares da aprendizagem. Sendo assim, foi observado que os estudantes da EJA fazem um uso de estratégias de Ensino –Aprendizagem. Essa constatação foi possível por meio de um instrumento de avaliação proposto para esse fim.

O objetivo do trabalho é mostrar que a produção cultural como estratégia de ensino-aprendizagem de jovens e adultos, é de grande valia para a compreensão do seu aprendizado e é singularmente importante para os alunos da EJA, levando em consideração seus interesses, suas características, suas condições de vida e de trabalho, podendo desta forma contribuir com a redução da evasão escolar neste segmento.

A pesquisa foi realizada na cidade de Colíder/MT, em um CEJA- Centro de Educação de Jovens e Adultos- “Cleonice Miranda da Silva”, com objetivo de mostrar através da análise da pesquisa, que o aluno ao usar produção cultural como estratégia de ensino-aprendizagem na EJA contribui para o aprendizado, pois os alunos, em sua maioria, conciliam o trabalho profissional durante o dia e a noite a escola, em grande parte dos alunos da EJA é imprescindível que o professor utilize estratégias de aprendizagem que sejam significativas ao alunado, levando em consideração a realidade dos mesmos, o



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA E LITERATURAS DE LÍNGUA
PORTUGUESA E LÍNGUA ESPANHOLA



convívio social e profissional, ligando a teoria com a prática; desta forma contribuirá para a redução da evasão escolar e o aprendizado do alunado. Esses alunos carregam uma grande bagagem de aprendizado adquirido ao longo da vida tornando a prática no ensino- aprendizagem, mais marcante e interessante para a vida do aluno. Desenvolvendo, contudo, habilidades e competências, por meio das interações sociais dentro do espaço escolar que servirão de subsídios para a atuação profissional no mercado de trabalho.

Na escola que foi realizada a pesquisa, há projetos salientados no Projeto Político Pedagógico da escola. Podemos citar como exemplo, o Sarau Do CEJA que teve sua primeira edição em 2011, é realizado anualmente e tem por objetivo desenvolver e proporcionar aos alunos uma forma de aprimorar seus conhecimentos de uma maneira envolvente, participativa e prazerosa. Miss Mãe CEJA realizado todos os anos na semana do dia das Mães, com o objetivo de elevar a estima das estudantes/mães, a primeira edição aconteceu em 2012. Beleza Negra realizado no mês de novembro com intuito de valorizar a cultura e beleza afro, esta atividade teve início em 2014. O Dia da Bandeira do Haiti é um evento que teve início em 2016, como forma de contribuir para o acolhimento dos haitianos que estudavam na escola. Bingo Matemático teve sua primeira edição em 2003, cuja proposta é preencher uma cartela com o resultado de uma operação matemática muito simples. Há também oficinas, nas quais são trabalhados os mais variados projetos como crochê, cinemas, culinária, visitas e outros, o aluno observa e aprende na prática para depois levar a teoria na sala de aula.

A primeira providência tomada, ao realizar o questionário, foi certificar-se da voluntariedade em oferecer os dados, em seguida um reconhecimento do perfil de gênero, etnia e faixa etária.

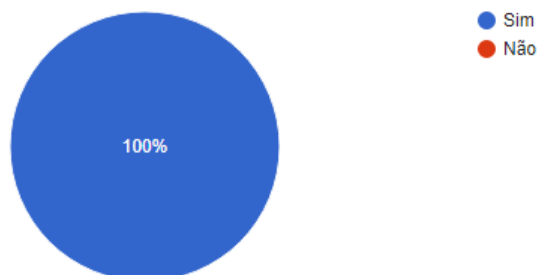


GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA E LITERATURAS DE LÍNGUA
PORTUGUESA E LÍNGUA ESPANHOLA



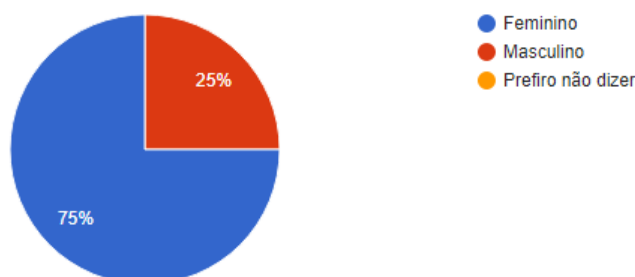
1. Estou ciente dos objetivos deste questionário e aceito participar voluntariamente desta pesquisa.

72 respostas



2. Qual seu sexo?

72 respostas



Fonte: os autores

Os discentes do CEJA Cleonice Miranda da Silva concordaram em responder voluntariamente às perguntas, conforme gráfico 1.

No gráfico 2, houve uma predominância de mulheres (75%), o que apresenta em um atendimento à função equalizadora da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) em 1996:

A função equalizadora da EJA vai dar cobertura a trabalhadores e a tantos outros segmentos sociais como donas de casa, migrantes, aposentados e encarcerados a reentrada no sistema educacional dos que tiveram uma interrupção forçada seja pela repetência ou pela evasão, seja pelas desiguais oportunidades de permanência ou outras condições adversas. (BRASIL, 2005)

Assim, a EJA é um instrumento a serviço da educação permanente e para a proposição de uma sociedade educada para a diversidade e a diversidade de gênero é uma delas.

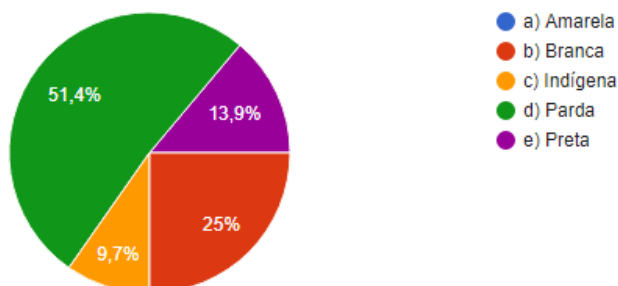


GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA E LITERATURAS DE LÍNGUA
PORTUGUESA E LÍNGUA ESPANHOLA



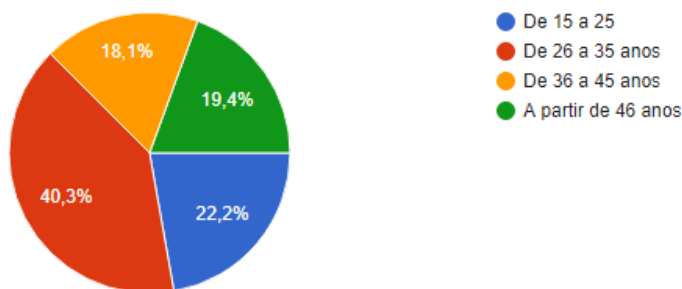
3. Em relação à sua cor/raça, como você se declara?

72 respostas



4. Qual a sua faixa etária?

72 respostas



Fonte: os autores

No gráfico 3, tal como no resultado da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) de 2016, que concluiu que a maior parte da população brasileira é parda (46,7%) do total; seguida pela branca (44,2 %) e 8,2% se declararam de cor preta; no CEJA de Colíder também se percebe essa representatividade, acrescida da representatividade indígena de 9,7% dos alunos entrevistados.

Para o gráfico 4, percebemos além da perspectiva de representatividade étnica, com a entrevista podemos observar que em relação à faixa etária, o maior número de alunos está entre 36 a 45, mas há uma presença significativa de jovens e adolescentes 22,2%, que após uma trajetória de abandono e/ou reprovação, voltam à escola em busca de certificação ou até mesmo socialização, enfim a escola se configura em espaço que os pode conduzir a mobilidade social.

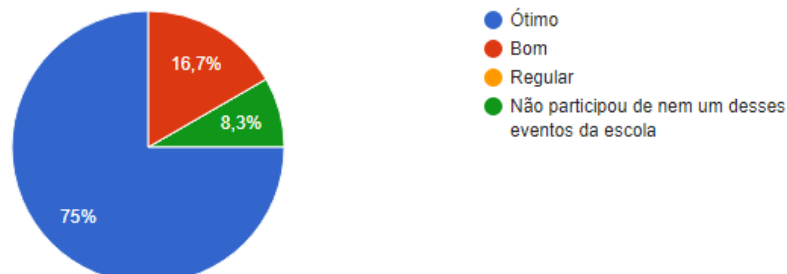


GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA E LITERATURAS DE LÍNGUA
PORTUGUESA E LÍNGUA ESPANHOLA



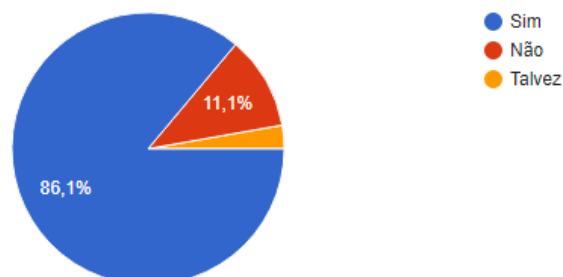
5. Você como aluno do CEJA já participou de algum projeto cultural (como o SARAU, o Miss Mãe CEJA, Desfile da Beleza Negra, o dia da Bandeira do HAITI, e as noites cultural) realizadas na escola. Como você avalia esses eventos.

72 respostas



6. Se já participou gostou da experiência?

72 respostas



Fonte: os autores

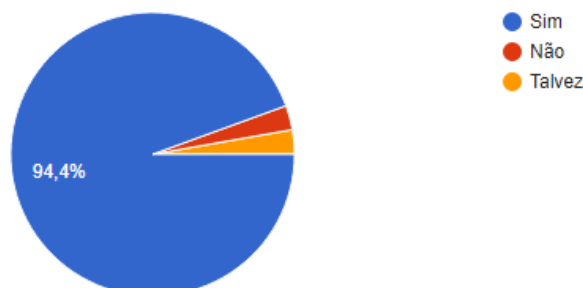


GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA E LITERATURAS DE LÍNGUA
PORTUGUESA E LÍNGUA ESPANHOLA



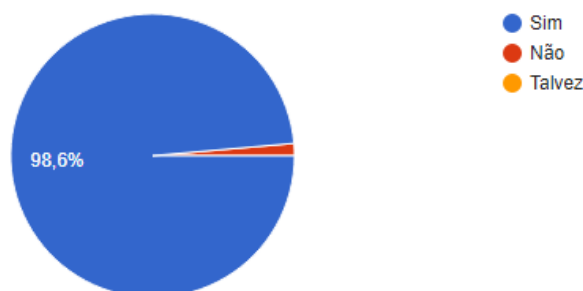
7. Aluno, você acredita que esses eventos culturais como o SARAU, o Miss Mãe CEJA, Desfile da Beleza Negra, o dia da Bandeira do HAITI, Bingo matemático e oficinas da ciências da natureza, contribuíram para o seu aprendizado?

72 respostas



8. Na sua opinião que esses eventos culturais deveriam continuar acontecendo na escola?

72 respostas



Fonte: os autores

Segundo Poggio (2012):

A nossa identidade vai se constituindo por meio das relações com os outros e com o mundo. Cada indivíduo, então, incorpora as relações sociais, conformando sua identidade pessoal, sua história e seu projeto de vida durante a sua existência. Com isso, o fato de pertencer a um gênero ou outro, também compõem as primeiras referências de mundo. Entretanto, embora se encontre diversos significados em diferentes culturas, as relações de sexo e gênero são, impreterivelmente, correlacionadas aos componentes políticos e econômicos de cada sociedade. (POGGIO, 2012, p. 91).

Nos gráficos 5, 6, 7 e 8 é possível perceber a importância dessas relações sociais, quando se indagou os alunos sobre os eventos culturais realizados pelo Centro.

Analisa-se por via de depoimentos dos alunos de EJA, que os conhecimentos mútuos usando, por exemplo, a metodologia ativa que é baseada em Projetos e



focada na construção de conhecimento por intermédio de um trabalho longo e contínuo de estudo, cujo propósito é atender a uma indagação, a um desafio ou a um problema. Nesta direção, a produção cultural como estratégia de ensino-aprendizagem de EJA tem o objetivo de possibilitar que o aluno se torne protagonista do processo de ensino-aprendizagem, estimulando-o a construir sentidos por meio da interação, da pesquisa, da seleção e do compartilhamento de informações. Partindo desse ponto, analisamos que com os projetos culturais os estudantes iniciam um processo de aprendizagem, que envolvem a aplicação prática da informação obtida até se alcançar um resultado satisfatório para quando há a junção do processo de ensino da teoria e a prática, tornando-os inseparáveis.

CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento desta pesquisa, percebeu-se o quanto é importante ao alunado da EJA as novas formas de ensino - aprendizagem, quando o professor busca estratégias significativas, desperta o interesse dos alunos, aumenta o desejo de frequentar as aulas e fazer parte da vida escolar. Ao participar e contribuir com sua própria formação, reduz os índices de desistência, que para o público de EJA é considerável. Assim, o protagonismo torna o conhecimento mútuo entre os estudantes e professores prazeroso, o que provoca a buscar sempre mais.

Os alunos de EJA possuem uma bagagem de aprendizado adquirido ao longo da vida, o que contribui para um fácil entendimento da prática junto com a teoria, mais marcante e significativo para a vida do alunado. Desenvolvendo, contudo, habilidades e competências, por meio das interações sociais dentro do espaço escolar que servirão de subsídios para a atuação profissional no mercado de trabalho.

Conforme os teóricos citados nesta pesquisa, a EJA, apesar de sofrer algumas negligências, vem mudando e apresentando novos procedimentos didáticos – pedagógicos, e a produção cultural como estratégia de ensino-aprendizagem de jovens e adultos é uma das estratégias usadas, que ao analisarmos a pesquisa feita com o alunado, pode-se perceber os efeitos positivos na vida dos estudantes.

Portanto, o trabalho cumpriu seus objetivos específicos de analisar, pesquisar e mostrar, que através da produção cultural como estratégia de ensino-aprendizagem da EJA, que foi uma didática - pedagógica utilizada na escola no CEJA -Centro de



Educação de Jovens e Adultos- “ Cleonice Miranda da Silva, no município de Colíder/MT os estudantes mostraram-se mais interessados nas aulas, houve uma redução no índice de desistências, aumento da autoestima e melhora no aprendizado do aluno.

Referências

BARRETO, Sabrina das Neves. **O processo de alfabetização na MOVA RS: narrativas e significados na vida de mulheres.** Dissertação – Fundação Universidade de Rio Grande, Rio Grande, 2005.

BRASIL. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação.** Brasília, 2005.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília, 1998.

BRASIL. **Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos.** Brasília, 2006.
Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_caderno1.pdf>.
Acesso em: 15 jan.2021.

Bogdan, R. O., & Biklen, S. K. (1994). **Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos** Porto: Porto Editora.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda. **Míni Aurélio: O dicionário da língua portuguesa/** Aurélio Buarque de Holanda Ferreira; Coordenação de edição Marina Baird Ferreira. – 8. Ed.- Curitiba: Positivo, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Técnicas de pesquisas em Economia e Elaboração de monografia.** São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, Sandra Pereira Mota. **A repercussão da educação de jovens e adultos no Brasil.** Disponível em:
<<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/repercucacao-educacao-jovens-adultos-no-brasil.htm>>. Acesso em: 31 ago. 2020.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 2007.

MORETTO, Vasco Pedro. **Construtivismo: A produção do conhecimento em aula.** Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

MOTA, Amália Custódio. **Projetos pedagógicos. Jornal Mundo Jovem**, nº 373, p. 7, fev. 2007. Disponível em: <http://www.mundojovem.com.br/projetos-pedagogicos/projeto-projetos-e-interdisciplinaridade>. Acesso em 30 out. 2020.



OLIVEIRA, M. H. M. A. **Leitura e Escrita**: análise da produção com ênfase no universitário. Tese (Doutorado em Psicologia Ciência e Profissão). Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1999.

POGGIO, Inês Soares Nunes. **A construção das relações de gênero**. In: LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes (Org). Educação de jovens e adultos, diversidade e o mundo do trabalho. Ijuí: Ed. Unijuí, 2012. p.

SAMPAIO, Marisa Narcizo; ALMEIDA, Rosilene Souza. **Práticas de Educação de Jovens e Adultos**: complexidades, desafios e propostas. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 3. ed. Trad.: Fátima Conceição Murad; Melissa Kassner; Sheila Clara Dystyler Ladeira. São Paulo: McGraw-Hill Interamericana do Brasil Ltda, 2006.

SCHMITZ, Egídio. **Fundamentos da Didática**. 7. ed. Rio Grande do Sul: Unisinos, 1993.

SCHWARTZ, Suzana. **Alfabetização de Jovens e Adultos**: Teoria e prática. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

WARR, P.; ALLAN, C. **Estratégias de aprendizagem e treinamento ocupacional**. *International Review of Industrial and Organizational Psychology*. v. 13. p. 83-121. 1998.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
LICENCIATURA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA E LITERATURAS EM
LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA ESPANHOLA



ATA DE APRESENTAÇÃO PÚBLICA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ao primeiro (1º.) dia do mês de junho de 2021, às 15h00, conforme estabelece a Instrução Normativa no 005/2020-UNEMAT, foi realizada, por meio da plataforma tecnológica de comunicação *on-line Google Meet* (link <https://meet.google.com/fda-xmwx-suz>) a defesa pública do Artigo (Trabalho de Conclusão) do Curso de **Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua e Literaturas em Língua Portuguesa e Língua Espanhola**, da acadêmica **Sandra Pereira Mota Gomes**, com o título: **Produção cultural como estratégia de ensino-aprendizagem de jovens e adultos**. A Banca Examinadora foi constituída pelos seguintes membros: Me. Daniel Aparecido Burgos de Araújo (DEAD/UNEMAT) – Presidente e Orientador; Ma. Juliana Oliveira Costa e Santos - Coorientadora; Me. Geni Conceição Figueiredo Zacarkim (DEAD/UNEMAT) professora avaliadora; Esp. Cláudia Maria Formagio (SEDUC/MT), professora avaliadora. Após a apresentação do Artigo, a Banca Examinadora reuniu-se e, conforme o que consta no Art. 33, da Resolução no 030/2012/CONEPE, atribuiu nota 100 (CEM). O Presidente da Banca, após proceder à leitura deste documento, deu por encerrada a sessão, na qual foi lavrada a presente ata.

Cáceres – MT, 01 de junho de 2021.

Orientador Me. Daniel Aparecido Burgos de Araújo (DEAD/UNEMAT)

Coorientadora Ma. Juliana Oliveira Costa e Santos (SEDUC/MT)

Avaliadora - Me. Geni Conceição Figueiredo Zacarkim (DEAD/UNEMAT)

Avaliadora - Esp. Cláudia Maria Formagio (SEDUC/MT)



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
LICENCIATURA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA E LITERATURAS EM
LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA ESPANHOLA



Declaração de Revisão Ortográfica

Eu, Juliana Oliveira Costa e Santos, professor(a) licenciado(a) em **Letras (Português/Inglês)** pelo(a) Universidade UNEMAT, declaro para os devidos fins de direito que fiz a **revisão ortográfica do artigo** intitulado *PRODUÇÃO CULTURAL COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE JOVENS E ADULTOS*, apresentado por Sandra Pereira Mota Gomes, ao Curso de Licenciatura **em Letras com Habilitação em Língua e Literaturas em Língua Portuguesa e Língua Espanhola**, da **Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD/UNEMAT** como requisito para obtenção do título de graduado em **Letras com habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas e Língua Espanhola**.

Colider-MT, 26 de Maio de 2021.

Juliana Oliveira Costa e Santos
Mestre em LETRAS

<http://lattes.cnpq.br/6655843857576825>